



A PERSPECTIVA DOCENTE SOBRE A EVASÃO DISCENTE DO CURSO DE RELAÇÕES PÚBLICAS DA UNIPAMPA

Maria Luiza Graciano da Silva, discente de Relações Públicas, Universidade Federal do Pampa, Campus São Borja

Valmor Rhoden, docente, Universidade Federal do Pampa.

Fernanda Sagrilo Andres, docente, Universidade Federal do Pampa.

mariagraciano.aluno@unipampa.edu.br

O presente trabalho faz parte de um projeto de pesquisa elaborado pelo curso de Relações Públicas da Universidade Federal do Pampa - Campus São Borja, que no terceiro ano consecutivo, objetiva identificar e explorar o panorama acerca da evasão discente no curso. Desta vez, evidenciando a perspectiva docente. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica, amparada por análise documental e questionário aplicado com os professores do curso. O formulário foi enviado via e-mail, obtendo nove respostas, de um total de 11 docentes do curso. A pesquisa foi elaborada no *Google Forms* e respondida no período de 23 de junho e 04 de julho de 2020. O questionário continha 31 questões, as quais abrangiam as diversas concepções sobre o tema da evasão discente, a relevância de fatores que motivam a evasão de acordo com a percepção dos entrevistados, o envolvimento de docentes e da coordenação de curso e, por fim, possíveis formas de colaboração do corpo docente, da coordenação de curso e da Unipampa – e do Campus São Borja para minimizar o problema. Mediante a análise das respostas sobre qual das definições apresentadas se aproximavam mais com a concepção do termo “evasão discente” para os professores, 55,6% concebem esse acontecimento como “A saída definitiva do curso de origem sem conclusão.”, 11,1% como “Abandono da IES (Instituição de Ensino Superior) na qual o(a) aluno(a) está matriculado(a)” e 33,3% não tiveram seu pensamento contemplado por nenhuma das opções. Nas respostas obtidas sobre quais os principais fatores motivadores da evasão discente pela ótica docente, destaca-se: a integração do indivíduo no sistema acadêmico da instituição, assistência estudantil, componentes curriculares do curso, corpo docente, apoio pedagógico, desinformação acerca do curso superior escolhido e da área de atuação, problemas pessoais e familiares, problemas de relacionamento entre professor e aluno ou aluno com a turma, dificuldade de conciliar a dupla jornada (trabalho + universidade), insatisfação com o método de ensino, falta de motivação individual para estudar e dificuldade em manter uma rotina de estudo. Nota-se que os fatores mais apontados são mais externos (ao curso) do que internos, incluindo os aspectos pessoais dos alunos evadidos. O resultado da atual pesquisa revela a necessidade de ampliar as discussões sobre o tema, em especial com o corpo docente, colocando em prática ações mais contínuas para combater os altos índices de evasão no curso, de forma mais participativa e atenta às demandas da comunidade acadêmica.

Agradecimentos: UNIPAMPA.

Palavras-chave: Evasão discente. Docentes. Curso de Relações Públicas.